



Divulgação de Resultados Press Release 1T22



Statkraft

Statkraft atinge EBITDA de R\$ 105,6 milhões no 1T22, aumento de 28,4%, com melhora dos indicadores operacionais

Florianópolis, 16 de maio de 2022 – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Statkraft” ou “Companhia”), listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, geradora de energia elétrica através de fontes renováveis, anuncia hoje seu resultado do 1T22. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A. Tais informações estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e estão apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$) e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 1T21.

Destaques do período

- No 1T22 a **receita operacional líquida somou R\$ 194,8 milhões, aumento de 65%** em comparação com 1T21, favorecida pela correção inflacionária bem como operações comerciais.
- EBITDA totalizou R\$ 105,6 milhões** no 1T22, aumento de 28,4% (em relação a 1T21).
- A **margem EBITDA** no 1T22 foi de **54,2%**, redução de 15,4pp em função das operações comerciais de recompra de energia envolvendo alguns ativos.
- A **produção de energia elétrica** no 1T22 totalizou **440,3 GWh**, aumento de 27,7% (344,7 GWh em 1T21). A variação foi influenciada, principalmente, devido a maior disponibilidade das PCHs, incluindo o retorno das operações comerciais da PCH São João, e a maior disponibilidade dos parques eólicos e melhor condição de vento.
- R\$ 1,0 bilhão de capital social já integralizado pelos acionistas, no ano de 2021 até abril de 2022, para suportar atividades de construção. R\$489 milhões adicionais a serem aportados ainda em 2022.
- Atividades de construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia (518,7 MW), na Bahia, em andamento. R\$ 648 milhões de financiamento de longo prazo desembolsados pelo Banco do Nordeste do Brasil SA – BNB até março de 2022.
- Início das atividades de construção de projeto Eólico Morro do Cruzeiro (79,8 MW) programado para junho 2022. Contrato de financiamento junto ao BNB, no montante de R\$ 257 milhões, assinado em março de 2022.
- Em 23 de fevereiro de 2022 foi publicada a Resolução Autorizativa ANEEL nº 11.131/2022 (chamada “Extensão por COD”), que aumentou o prazo de concessão das usinas PCH Esmeralda, PCH Santa Laura, PCH Santa Rosa II, PCH Moinho e PCH Passos Maia, representando uma extensão, em média, de 6,1 anos nos períodos de Outorga.
- A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças que indiquem impairment de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras encerradas em 31 de março de 2022. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

Principais Indicadores	1T22	1T21	Var %
Receita Líquida (R\$ mil)	194.813	118.099	65,0%
EBITDA ICVM 527(R\$ mil)	105.643	82.271	28,4%
Margem EBITDA (%)	54,2%	69,7%	-15,4 p.p
Lucro líquido (R\$ mil)	54.479	40.180	35,6%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	714,4	276,2	159%
Preço bruto (R\$/MWh)	323,71	274,06	18,1%
Energia gerada (GWh)	440,3	344,7	27,7%
* Disponibilidade (%)	96,7%	88,0%	8,6 p.p

(*) Média ponderada

Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente os ativos da Companhia incluem 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 complexo eólico no estado da Bahia formado por 3 usinas, 1 usina eólica no estado de Sergipe, perfazendo capacidade instalada própria de 449,31 MW, além de possuir portfólio de projetos relacionados à energia hidráulica, eólica e solar.

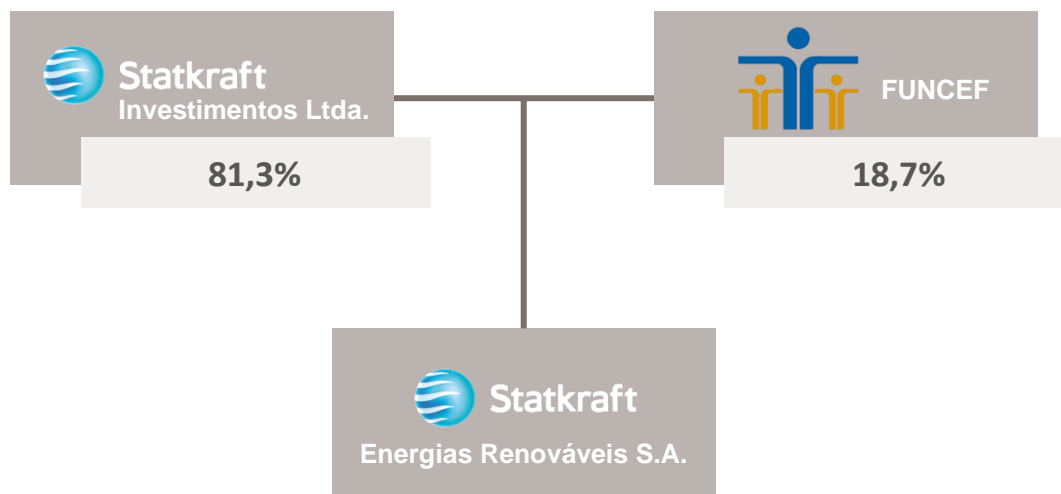
A Companhia iniciou em janeiro de 2021 a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia. O início da operação está previsto para o mês de setembro 2022, sendo que os últimos aerogeradores entrarão em operação em junho 2023.

Adicionalmente os projetos Morro do Cruzeiro I e Morro do Cruzeiro II, que configuram como a ampliação do atual complexo eólico da Statkraft em operação, localizados no município de Brotas, estado da Bahia, tem mobilização para a construção prevista para junho de 2022 e a entrada em operação para fevereiro de 2024.

1 – Nossos Acionistas



A Statkraft Energias Renováveis S.A possui uma sólida base acionária, responsável pela orientação dos negócios, bem como pelo aporte de capital e investimentos necessários para a manutenção das atividades. Sua base acionária atual é composta pela Statkraft Investimentos Ltda. e pela FUNCEF que possuem 81,3% e 18,7% das ações respectivamente.



GRUPO STATKRAFT

No capital da Companhia desde Março de 2012

A Statkraft é uma empresa líder em energia hidrelétrica internacionalmente e a maior geradora de energia renovável da Europa. O grupo produz energia hidrelétrica, energia eólica, energia solar, energia a gás e fornece aquecimento urbano. A Statkraft é uma empresa global em operações no mercado de energia. A Statkraft tem 4.800 funcionários em 18 países.

O governo da Noruega (Rating AAA – S&P e Aaa – Moody's) detém 100% das ações da Statkraft Investimentos e confere ao grupo forte solidez financeira e visão de longo prazo.

FUNCEF

No capital da Companhia desde setembro de 2009

Terceiro maior fundo de pensão do país, com R\$ 85 bilhões em ativos e 137 mil participantes, a Fundação dos Economiários Federais (FUNCEF) é uma entidade fechada de previdência e seus participantes são empregados da Caixa Econômica Federal. Tem entre seus valores a transparência, ética, gestão participativa, equidade, profissionalismo, comprometimento e sustentabilidade.

O foco de sua atuação está em garantir a seus participantes e assistidos o pagamento de seus benefícios. Para isto, investe de maneira criteriosa seus recursos, em áreas diversas que se dividem em: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes. Esses investimentos garantem o pagamento dos benefícios de seus participantes e ocorrem sempre de acordo com a sua Política de Investimentos.

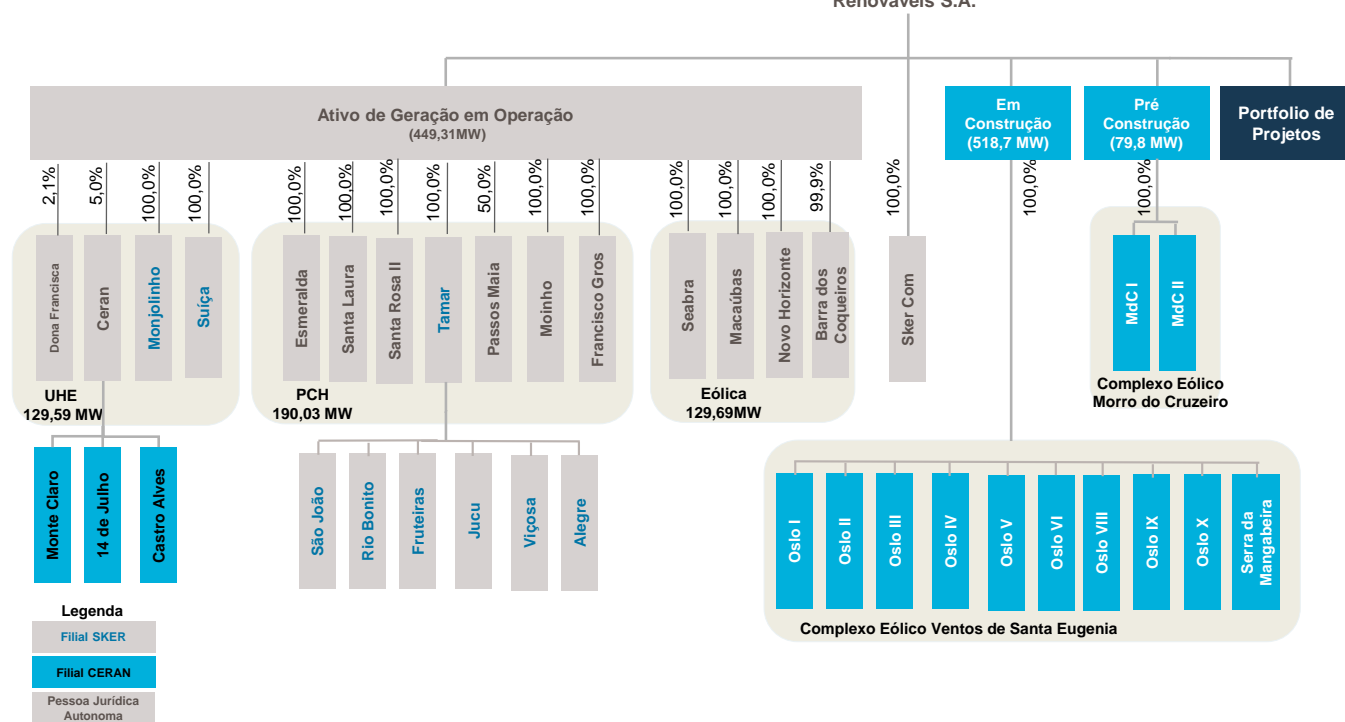
Criada em 1977, a FUNCEF tem a Caixa como única patrocinadora. A Fundação é regida pela legislação específica do setor, por seu Estatuto, pelos regulamentos dos Planos de Benefícios e por atos de gestão.

A FUNCEF foi o primeiro fundo de pensão do país a aderir o Código *Stewardship*. O código reúne um conjunto de princípios e recomendações de governança para investidores institucionais – os stewards, no jargão de mercado -, responsáveis por administrar recursos de terceiros. Ainda sem tradução em português, *Stewardship* resume o conceito de dever fiduciário: a obrigação assumida por esses investidores em atuar no melhor interesse de seus clientes/investidores.

2 – Estrutura Societária da Holding e suas participações



A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada em operação de 449,31 MW, compreendendo 22 ativos. Em janeiro de 2021, a Companhia iniciou a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia, compreendendo 10 ativos. Adicionalmente, no mês de junho de 2022 se iniciará a construção de Morro do Cruzeiro I e II que adicionará mais 79,8 MW a sua capacidade instalada de geração de energia eólica. Além dos projetos em construção, existem dois em estágio avançado de desenvolvimento, sendo um de geração de fonte eólica e outro solar. Recentemente foi constituída a Statkraft Comercialização de Energia S.A. (SKER COM) criada para facilitar a gestão do portfólio atual de projetos e futuros do pipeline, representando-os frente ao mercado, realizando hedges e otimizando o resultado.



Destaca-se que a Companhia participou do leilão A-6 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), ocorrido em 18 de outubro de 2019, com seus projetos eólicos.

Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,30 MW médios, o que representa 55% da garantia física, com preço de venda de R\$ 97,90 por MWh. Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, o que representa 30% da sua garantia física, com preço de venda de R\$ 99,88 por MWh. (preços com data base de outubro de 2019).

Os projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às distribuidoras de energia elétrica, por meio de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEARs), com início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia MME. Como estratégia comercial, a Statkraft comercializará o saldo remanescente da garantia física dos projetos vendidos no leilão, no mercado livre e leilões futuros.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia participou do 35º Leilão de Energia Nova A-5 com os projetos eólicos Morro do Cruzeiro I e Morro do Cruzeiro II, com capacidade instalada total de 79,8 MW. Como resultado do leilão, os projetos vencedores tiveram 10,71 MW médios da energia vendida às distribuidoras de energia por meio de contratos fechados no ambiente regulado (CCEAR), o que representa 30% da sua garantia física, com prazo

contratual de 15 anos, ao preço de R\$ 134,97 MWh e início de suprimento para 1º de janeiro de 2026, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME).

O resultado está alinhado com a estratégia da Statkraft de ser detentora de portfólios flexíveis de geração renovável por meio do desenvolvimento dos seus próprios projetos, bem como via aquisições seletivas em mercados priorizados.

Em dezembro de 2021 foi concluído o processo de incorporação da Enex pela Statkraft Energias Renováveis S.A., que teve por objetivo capturar sinergias operacionais.

3 – Governança Corporativa



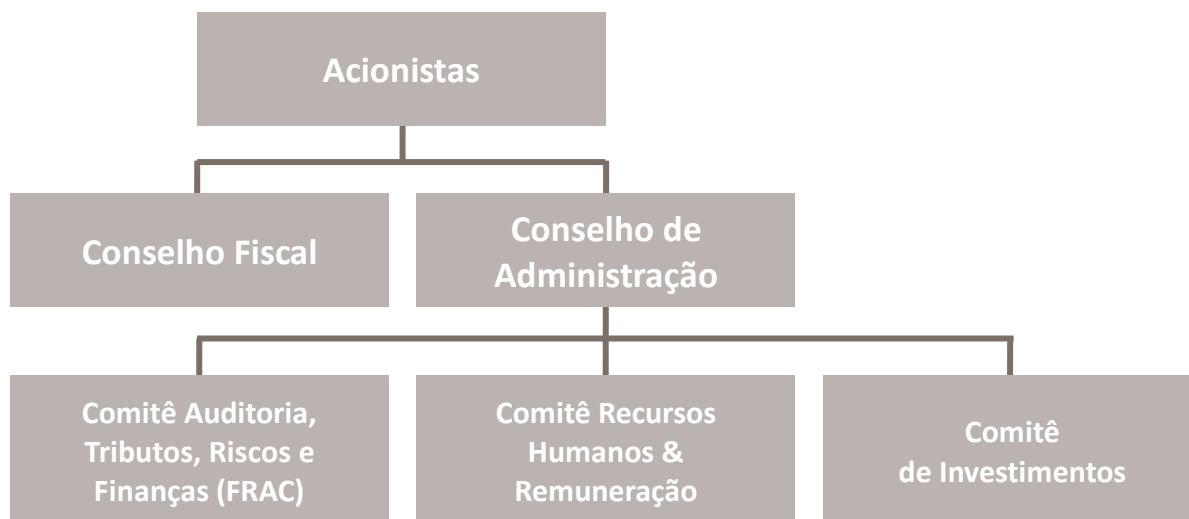
A Companhia adota elevado padrão de governança corporativa, em consonância com Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de Compliance com linha de reporte para a Matriz.

A governança corporativa da Statkraft Energias Renováveis S.A. está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social, que tem como principais destaques a vedação ao registro de voto de representantes de partes relacionadas em reuniões de Conselho ou em Assembleias, sempre que a deliberação envolver potencial conflito de interesses, a adoção de Conselho Fiscal permanente e o Capital Social composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Adicionalmente, através da celebração de Acordo de Acionistas, foram constituídos comitês de assessoramento à Administração. O objetivo dos comitês é auxiliar o Conselho de Administração, de forma a conferir rapidez, transparência e exatidão às decisões do Conselho de Administração.

Os comitês se reúnem periodicamente para discutir assuntos financeiros, estratégicos e operacionais levantados pelo Conselho de Administração, pela Administração Executiva ou por seus membros. Tais discussões resultam em recomendações formais para suportar as decisões, políticas e estratégias.

O organograma a seguir mostra a estrutura de governança da Statkraft Energias Renováveis S.A.



AÇÕES DE COMPLIANCE

A Statkraft possui práticas de governança que visam a conformidade legal e com os valores e princípios da empresa, o que inclui a ética e a integridade em tudo o que faz. A área de Compliance é responsável por desenvolver e implementar o Programa de Integridade, o qual reforça o compromisso da empresa em estar aderente às legislações aplicáveis, ao seu Código de Conduta e às políticas e procedimentos internos. Também, em garantir a disseminação da cultura de ética e práticas de *compliance* através de planos de comunicação, atividades e treinamentos; a relevância do *tone from the top*; assim como, garantir as práticas de avaliação recorrente de riscos de *compliance*, monitoramentos e *due diligence* de terceiros.

A Statkraft possui um Código de Conduta aprovado pelo Conselho de Administração que, em linha com seus valores, formaliza as diretrizes quanto a conduta esperada de seus colaboradores. É um mesmo Código de Conduta aplicável a todas as empresas do grupo, disponível em diferentes línguas ao qual todos os colaboradores, independentemente de cargo, função ou localidade, possuem o dever de conhecer e aderir.

Adicionalmente ao Código de Conduta, possui um Guia de Ética nos Negócios, onde contempla 8 principais regras de comportamento que abrange: anticorrupção, presentes e hospitalidades, entidades e funcionários públicos e outras partes interessadas, conflito de interesses, concorrência leal, parceiro comercial e *due diligence* de integridade, fraude, confidencialidade e orientações e denúncias. Anualmente, os colaboradores são devidamente treinados a respeito de tais diretrizes, os esforços de treinamento e comunicação, que incluem campanhas e atividades internas, são ações contínuas do Programa de Integridade da Statkraft.

A Statkraft busca sempre manter relações com parceiros de negócios e diferentes públicos de relacionamento pautadas pela legalidade e conformidade. Além do Código de Conduta para colaboradores, possui um Código de Conduta para Fornecedores, que contempla as diretrizes de conduta esperadas dos seus parceiros de negócios. Este documento faz parte, de forma recorrente, também dos contratos firmados com os terceiros.

O *Compliance* Corporativo atua de maneira independente das áreas de negócio e seu reporte é direto para a Matriz Global na Noruega. No Brasil, a Statkraft Energias Renováveis S.A. conta com uma Gerência Regional de *Compliance* Corporativa e uma unidade de *Compliance* Local, ambas baseadas no escritório de Florianópolis e que trabalham em conjunto com o objetivo de garantir a conformidade ética e legal na Companhia.

A Statkraft possui um Canal de Denúncias disponível 24h por dia, 7 dias por semana, para colaboradores e terceiros à empresa poderem reportar suas suspeitas ou o conhecimento de uma irregularidade às suas regras internas ou à legislação. As denúncias podem ser anônimas, todas as denúncias são avaliadas e tratadas com confidencialidade e são armazenadas em ambiente seguro. O denunciante de boa-fé é protegido de qualquer retaliação e recebe feedback da conclusão da apuração. Todos os reportes realizados pelo Canal de Denúncias são avaliados pela Auditoria Corporativa, um órgão independente com reporte ao Conselho de Administração na Noruega. Localmente, os reportes são avaliados e levados para colegiado no Comitê de Ética e Compliance da empresa. Tal Comitê possui membros fixos formados pelo presidente da empresa e pelas diretorias de RH e Jurídico e área de Compliance.

RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja condenação não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição do controle majoritário da Companhia, em 13 de julho de 2015, foi realizada auditoria interna, sendo seu resultado reportado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em razão desta, em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal para caso reportado, realizando o pagamento de R\$18.019 mil em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Como fruto do acordo, a Companhia implementará melhorias no seu sistema de conformidade, de forma a assegurar que a Companhia continue a operar no País de acordo com os mais elevados padrões éticos, com tolerância zero para a corrupção. No estágio atual, não é possível prever o resultado final para os outros casos relatados.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$ 8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

A Companhia é ré, entre outros, em ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina anos antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft, em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação do Parque Eólico de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Cumpre ressaltar, que a Companhia passou a integrar o consórcio posteriormente a obtenção das licenças e alienou sua participação meses após, muito antes da implementação do Parque Eólico.

Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes LTDA, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No período findo em 31 de março de 2022, a PWC não prestou serviços outros além daqueles relacionados à auditoria independente da Companhia.

Em dezembro de 2021 foi aprovada, pelo Conselho de Administração, a rotação dos auditores externos. Desde 01 de janeiro de 2022 a PWC passou a ser a empresa contratada de auditoria externa da companhia.

IMPACTOS DO COVID-19 NAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

No final de 2019 os casos de coronavírus (“COVID-19”) foram reportados mundialmente e, desde então, se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 com um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

- A receita líquida consolidada auferida até o 1º trimestre de 2022 no montante de R\$ 194.813 superou em 39% a realizada no mesmo período do ano anterior (R\$ 118.099).
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas.
- Não houve inadimplência de clientes e nem perdas de contratos.
- Recorremos a diferimentos no pagamento de impostos e tributos de acordo com as Medidas Provisórias liberadas pelo Governo (Federal, Estadual e Municipal).
- Estamos preservando os recursos de caixa, para atravessarmos o processo da COVID-19.
- Durante as operações do 1º trimestre de 2022, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos decorrentes do cenário da pandemia que requeiram ajustes ou divulgações nessas demonstrações financeiras.

Um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança, dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. As principais medidas já adotadas pela Companhia destacamos:

- Criação de Comitê de Crise com reuniões diárias e acompanhamento semanal com a liderança.
- Aplicação do “Home Office” para as atividades administrativas.
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais.
- Disponibilização de apoio psicológico para os colaboradores de forma “on-line”.
- Disponibilização de boas práticas ligadas a gestão da emoção, ergonomia, gerenciamento de tarefas e administração do tempo para os colaboradores da organização.

Em 2022 a Companhia retomou suas atividades administrativas nos escritórios, em um sistema híbrido, que consiste em dois dias trabalhando em casa e três dias presencialmente nos escritórios da Companhia, observando

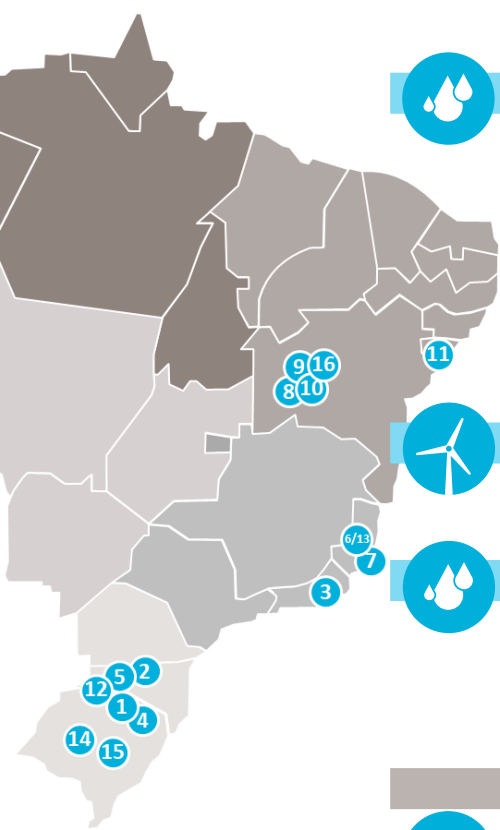
todos os cuidados sanitários para manter a segurança de seus colaboradores.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem a necessidade de ajustes adicionais às suas demonstrações financeiras encerradas em 31 de março de 2022 relacionados a “*impairment*” de ativos ou descontinuidade operacional. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

4 – Empreendimentos em operação e construção



Conforme quadro abaixo, a Companhia possui atualmente 22 empreendimentos em operação, com uma capacidade instalada própria de 449,31 MW. No dia 4 de janeiro de 2021 a Companhia iniciou a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia, compreendendo 10 ativos.



	Participação Statkraft (%)	Potência Instalada Usina (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
GERAÇÃO PCH		202,5	190,0
1. Esmeralda	100%	22,20	22,20
2. Santa Laura	100%	15,00	15,00
3. Santa Rosa II	100%	30,00	30,00
4. Moinho	100%	13,70	13,70
5. Passos Maia	50%	25,00	12,50
6. Tamar			
- Viçosa	100%	4,50	4,50
- São João	100%	25,00	25,00
- Alegre	100%	2,06	2,06
- Fruteiras	100%	8,74	8,74
- Jucu	100%	4,84	4,84
- Rio Bonito	100%	22,50	22,50
7. Santa Fé	100%	29,00	29,00
GERAÇÃO UEE		129,7	129,7
8. Macaúbas	100%	35,07	35,07
9. Seabra	100%	30,06	30,06
10. Novo Horizonte	100%	30,06	30,06
11. Barra dos Coqueiros	100%	34,50	34,50
GERAÇÃO UHE		594,3	129,6
12. Monjolinho	100%	74,00	74,00
13. Tamar – Suiça	100%	35,34	35,34
14. Ceran			
- Monte Carlo	5%	130,00	6,50
- Castro Alves	5%	130,00	6,50
- 14 de Julho	5%	100,00	5,00
15. Dona Francisca	1,803%	125,00	2,254
EM OPERAÇÃO		926,6	449,3
EM CONSTRUÇÃO		518,7	518,7
16. Complexo Eólico VSE	100%	518,7	518,7
EM OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO		1.445,3	968,0

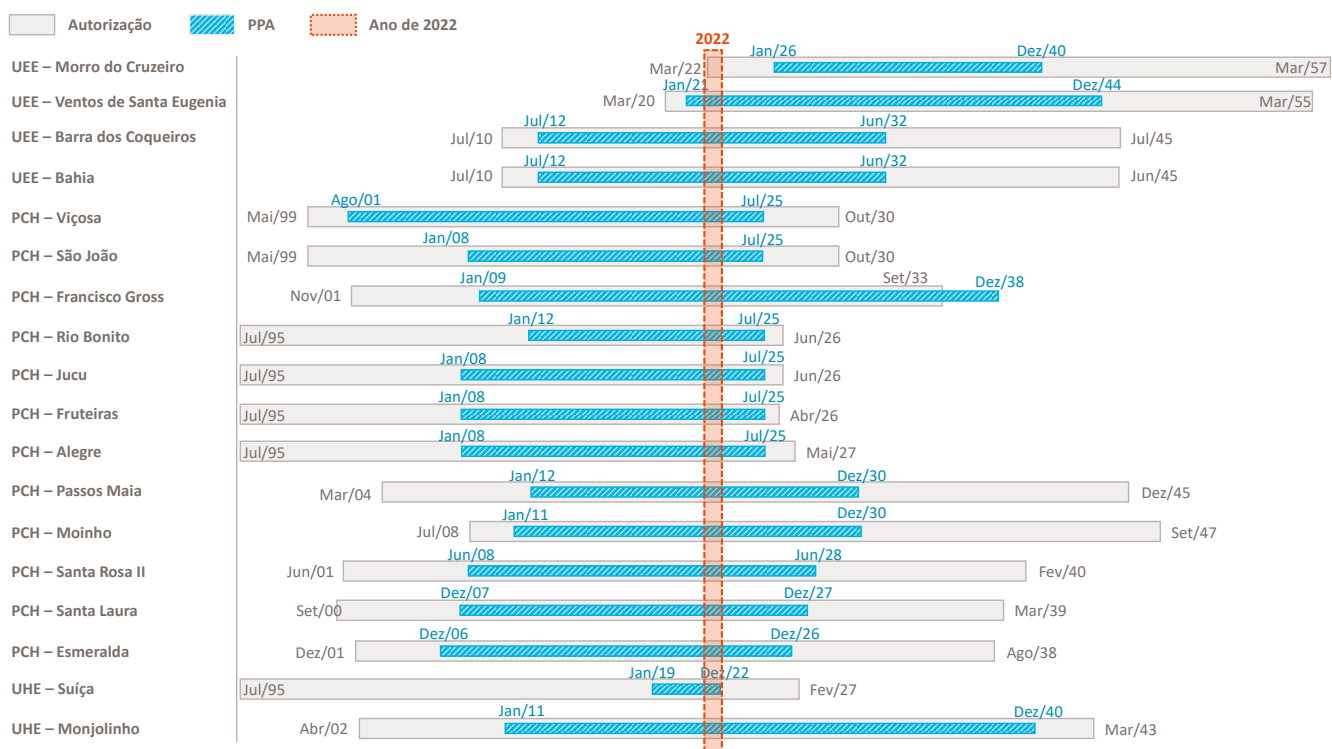
COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Comercializamos energia através de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização, já considerando o período de extensão garantido pelas leis nº14.052/2020 e 14.120/2021 REN nº895/2020, REN nº2.919/2021 e REN nº2.932/2021 e pela:

Autorização e PPA por Usina



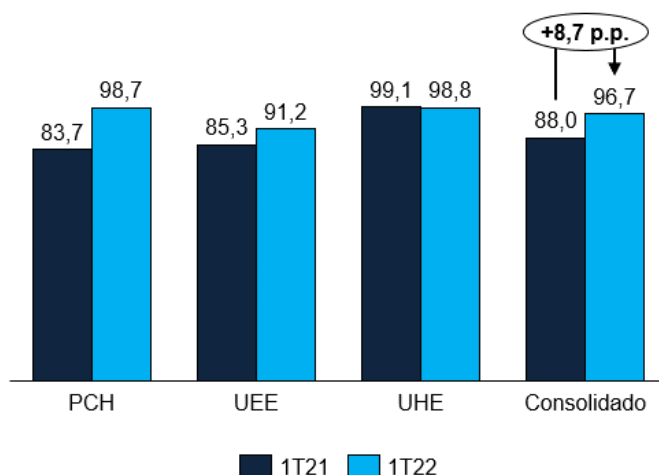
Visando o crescimento da empresa e possibilidades de mercado foi criada a empresa SKERCom que é uma comercializadora dentro da Statkraft Energias Renováveis que passará a desenvolver estratégias comerciais visando capturar as oportunidades de curto prazo com base no perfil do fornecimento da energia contratada, otimização do balanço energético, hidrologia e os preços do mercado.

DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

No 1T22 as usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade ponderado de 96,7%, representando um crescimento de 8,7 p.p. em comparação com o 1T21, devido, principalmente, a volta de operação da PCH São João, com operações paradas de agosto de 2020 até novembro de 2021, em função da recuperação do túnel, além de maior disponibilidade das usinas eólicas em função do ganho de eficiência através da redução do prazo de retorno dos aerogeradores nas paradas não programadas.

Disponibilidade Média Geral no Sistema Integrado Nacional (%)

* considerando Passos Maia

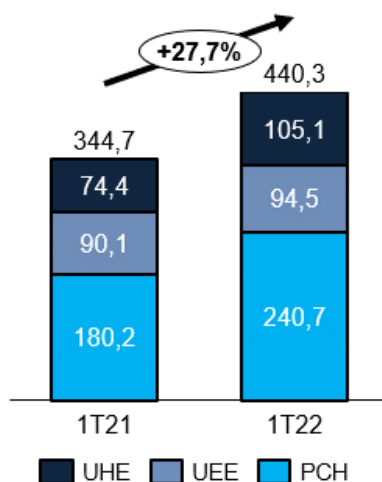


PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 440,3 GWh no 1T22, apresentando aumento de 27,7%, na comparação com o 1T21, principalmente em função do melhor desempenho das nossas usinas devido ao aumento da disponibilidade e a melhor hidrologia observada no período.

Produção de Energia Elétrica (GWh)

* considerando 50% de Passos Maia



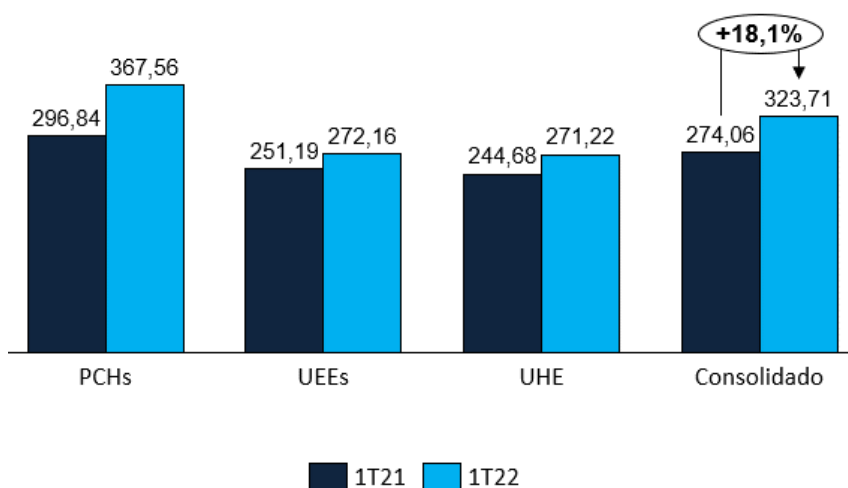
5 – Desempenho Econômico-Financeiro



PREÇO BRUTO MÉDIO DA ENERGIA COMERCIALIZADA

No 1T22 o preço bruto médio da energia comercializada foi de R\$ 323,71/MWh, aumento de 18,1% na comparação com o 1T21, quando o preço bruto médio foi de R\$ 274,06/MWh. O aumento no preço bruto médio da energia comercializada reflete os reajustes contratuais vinculados aos índices de inflação, conforme Contratos de Compra e Venda de Energia dos nossos empreendimentos, os quais são basicamente IPCA e IGP-M.

Preço Bruto Médio da Energia Comercializada* (R\$/MWh)



*ponderado pela energia comercializada do período.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T22 a receita operacional líquida somou R\$ 194,8 milhões, 65% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2021, quando o valor foi de R\$ 118,1 milhões.

Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	1T22	1T21	Var %
Receita Líquida Total	194.813	118.099	65,0%
Fornecimento de energia	194.545	117.976	64,9%
- Contrato de energia de reserva – CER	24.284	22.092	9,9%
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	41.651	35.243	18,2%
- Programa de Incentivo às Fontes Al. de Energia Elétrica (PROINFA)	33.863	24.762	36,8%
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	77.165	15.767	389,4%
- Contrato Bilateral Regulado (CBR)	26.692	21.883	22,0%
- Mercado de curto prazo (CCEE)	6.920	6.471	6,9%
- Tributos sobre a venda de energia elétrica	(16.030)	(8.242)	94,5%
- Outras Receitas (venda de certificados de energia renovável)	0	0	N/A
Outros serviços	268	123	117,9%

Contrato de Energia de Reserva (CER)

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em 1T22 houve um incremento de R\$ 2,2 milhões devido ao reajuste contratual por inflação vinculado ao IPCA e geração de energia 4GWh superior em 2022.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)

O aumento de R\$ 6,4 milhões no 1T22 quando comparado com os mesmos períodos de 2021 é, em sua maior parte, decorrente do reajuste contratual por inflação vinculado ao IPCA e IGP-M e efeito da sazonalização dos contratos entre os meses.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé e SKER (ativos Tamar).

Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

O aumento de R\$ 9,1 milhões no 1T22 quando comparado com o mesmo período de 2021 deve-se essencialmente ao reajuste vinculado ao IGP-M.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa, as quais adeririam ao seguro regulatório (Resolução Normativa nº 684/ANEEL), optando pelo produto SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)

O aumento de R\$ 61,4 milhões no 1T22 quando comparado com o 1T21 deu-se, principalmente aos novos contratos de vendas da comercializadora SKERCom relacionados aos ativos de Ventos de Santa Eugênia.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho, UHE Suíça e SKER (ativos Tamar) e comercializadora SKERCom.

Contrato Bilateral Regulado (CBR)

O aumento de R\$ 4,8 milhões no 1T22 em comparação com 1T21 ocorreu, principalmente, devido ao reajuste de inflação vinculado ao IGP-M, efeito da sazonalização dos contratos entre os meses e decorrente a Cessão dos contratos de CERAN a partir de 15 de fevereiro.

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da SKER (ativos Tamar) e Cessão dos contratos de CERAN.

Mercado de Curto Prazo (CCEE)

O aumento de R\$ 0,5 milhão no 1T22 em comparação com 1T21 ocorreu, principalmente, devido a diferença da posição energética do portfólio nos respectivos anos, atrelado ainda à diferentes níveis de PLD e GSF observados. Adicionalmente, observou-se um aumento do recurso oriundo da Repactuação do Risco Hidrológico em função de um GSF mais acentuado em 2021.

LUCRO BRUTO DE ENERGIA

No 1T22 o Lucro Bruto de Energia totalizou R\$ 98,7 milhões, representando um aumento de 43,2% na comparação com o 1T21, quando o valor foi de R\$ 68,9 milhões. O aumento do lucro bruto deu-se devido ao crescimento da receita líquida apresentada acima.

Lucro Bruto de Energia (R\$ mil)	1T22	1T21	Var %
Lucro Bruto de Energia	98.687	68.929	43,2%
- Receita Líquida	194.813	118.099	65,0%
- Custo do Fornecimento de Energia	(94.752)	(48.044)	97,2%
- Custo dos Serviços Prestados	(1.374)	(1.126)	22,0%
- Custo da Revenda de Mercadorias	0	0	N/A
Geração (GWh)	440,3	344,7	27,7%
Lucro Bruto de Energia / Geração	224	200	12,1%

COMPRA DE ENERGIA

A compra de energia em 1T22 totalizou R\$ 58,6 milhões, grande parte voltadas para suprir o volume de energia vendida através da comercializadora SKERCom relacionados aos ativos de Ventos de Santa Eugênia e uma pequena parte para operações de hedge.

CUSTOS OPERACIONAIS (excluindo a compra de energia)

No 1T22 os custos operacionais, excluindo a compra de energia, somaram R\$ 37,6 milhões, aumento de 10,0% na comparação com o 1T21, quando o valor foi de R\$ 34,1 milhões.

Os componentes do custo dos serviços prestados e suas variações são apresentados na tabela abaixo:

Custos Operacionais (R\$ mil)	1T22	1T21	Var %
Custo Total	37.547	34.140	10,0%
Custo do fornecimento de energia elétrica	36.173	33.014	9,6%
- Depreciação e amortização	26.042	25.548	1,9%
- Encargos setoriais	5.880	4.880	20,5%
- Seguro regulatório	1.844	1.365	35,1%
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	2.407	1.221	97,2%
Custo dos serviços prestados	1.374	1.126	22,0%
- Outros serviços	1.374	1.126	22,0%

Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 26 milhões no 1T22, aumento de 1,9% em relação ao 1T21 quando totalizou R\$ 25,6 milhões. Tal desempenho deve-se principalmente à repactuação do risco hidrológico reconhecido durante o 3T21, que causou o aumento do valor do ativo impactando diretamente no aumento do valor depreciado

Encargos Setoriais

O aumento de 20,5% em 1T22 quando comparado com 1T21 deu-se, essencialmente, devido ao reajuste das tarifas CCD e CUSD pelo IGP-M.

Seguro Regulatório

O aumento de 35,1% em 1T22 quando comparado com 1T21 deu-se, essencialmente, devido ao reajuste do prêmio de risco.

Outros custos de fornecimento de energia elétrica

No 1T22 esta rubrica era composta, essencialmente, pelo prêmio do seguro contra risco operacional, de responsabilidade civil e construção. A variação entre 1T22 e 1T21 deve-se, principalmente, devido ao prêmio de seguros de construção de Ventos de Santa Eugenia, que não são capitalizáveis.

Outros Serviços

Neste grupo são apresentados os gastos relacionados a salários dos mantenedores das plantas e aos serviços de O&M prestados pela Controladora para suas subsidiárias.

DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

No 1T22 as despesas gerais somaram R\$ 26,0 milhões, aumento de 45,7% na comparação com 1T21.

Despesas Gerais (R\$ mil)	1T22	1T21	Var %
Despesas Totais	25.988	17.840	45,7%
- Gerais e Administrativas totais	30.904	23.063	34,0%
- Salários e encargos	10.209	9.448	8,1%
- Gerais e administrativas	15.186	8.790	72,8%
- Remuneração dos administradores	3.171	2.761	14,8%
- Encargos setoriais	1.054	527	100,0%
- Depreciação e amortização	776	832	-6,7%
- Com estudos em desenvolvimento	508	705	-27,9%
- Outras despesas (receitas)	(4.916)	(5.223)	-5,9%

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Salários e encargos

A variação observada no 1T22 deve-se, essencialmente, ao crescimento do total de funcionários alinhado com o plano de crescimento da Companhia e ao acordo coletivo ocorrido em maio de 2021.

Gerais e administrativas

No 1T22 houve um aumento de R\$ 6,4 milhões quando comparado com o mesmo período de 2021 devido a um aumento dos gastos jurídico, processo de diligência em projeto de M&A, além de serviços ambientais para VSE, os quais não são capitalizáveis.

Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais. No 1T22 o valor apurado, apresenta aumento de R\$ 0,4 milhão quando comparado com o mesmo período do ano anterior, decorrente, principalmente, devido ao reajuste de inflação e inclusão do FGTS para os Diretores Estatutários, a partir de agosto de 2021, conforme aprovado pelo conselho de administração.

Encargos Setoriais

No 1T22, os gastos com encargos setoriais foram maiores do que 1T21 devido, conforme aumento da inflação e aumento da geração de energia diretamente relacionado ao CFURH.

Estudos e Desenvolvimento

No 1T22 a Companhia incorreu em gastos com o desenvolvimento de negócios, em linha com o plano estratégico da Companhia.

Outras despesas (receitas)

O resultado decorrente de outras despesas ou receitas totalizou receitas no valor de R\$4,9 milhões no 1T22, principalmente devido aos ressarcimentos de lucros cessantes e danos materiais relacionados a pequenos sinistros coberto pelo seguro, e do reembolso dos gastos de desenvolvimento do projeto *greenfield* Sakura, parcialmente compensado pela baixa de imobilizado, provisões cíveis, trabalhistas e tributários.

RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 1T22 o resultado de participação societárias totalizou ganho de R\$ 6,1 milhões, enquanto no mesmo período de 2021 o valor apurado foi equivalente a um ganho de R\$ 4,8 milhões. Os componentes do resultado de participações societárias e suas variações são tratados a seguir:

Ganho (perda) provenientes participações societárias (R\$ mil)	1T22	1T21	Var %
- Equivalência patrimonial	6.126	4.802	27,6%
- Dividendos auferidos	0	0	N/A
Resultado de participações	6.126	4.802	27,6%

Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado da subsidiária Passos Maia Energética S.A. (50%), sendo as variações decorrentes dos efeitos do cenário hidrológico.

RESULTADO FINANCEIRO

No 1T22 o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 8,3 milhões, aumento de R\$ 3 milhões na comparação com o mesmo período de 2021, quando o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 5,3 milhões.

Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T22	1T21	Var %
Receitas financeiras	12.400	11.771	5,3%
- Com aplicações financeiras (i)	12.501	2.659	370,1%
- Variação monetária ativa	(117)	204	-157,4%
- Juros sobre contrato de mútuo	0	90	-100,0%
- Juros e correções monetárias sobre provisão para contingências (ii)	0	8.814	-100,0%
- Outras receitas financeiras	16	4	300,0%
Despesas financeiras	(20.739)	(17.073)	21,5%
- Com financiamentos (iii)	(8.404)	(7.568)	11,0%
- Comissão de fiança e garantias	0	0	N/A
- IOF, multa e juros sobre tributos	(647)	(232)	178,9%
- Variação monetária passiva	(464)	(116)	300,0%
- Concessões a pagar e outras despesas	(7.718)	(7.766)	-0,6%
- Juros sobre contrato de mútuo (iv)	(1.091)	0	N/A
- Juros sobre arrendamento mercantil	(367)	(328)	11,9%
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(356)	(315)	13,0%
- Outras despesas financeiras (v)	(1.692)	(748)	126,2%
Resultado Financeiro	(8.339)	(5.302)	57,3%

Receitas Financeiras

No 1T22 as receitas financeiras atingiram R\$ 12,4 milhões, representando aumento de R\$ 9,8 milhões na comparação com o 1T21. Tal variação é decorrente, principalmente, (i) do maior rendimento sobre aplicações financeiras em função do maior saldo médio de caixa e CDI apurado no período. Ressalta-se também que a variação encontrada em (ii) juros e correções monetárias sobre provisão para contingências deu-se devido em 1T21 ter tido o reconhecimento da atualização monetária do resultado arbitral da PCH Moinho, em R\$ 8,8 milhões.

Despesas Financeiras

No 1T22 as despesas financeiras totalizaram R\$ 20,7 milhões (aumento de 21,5% na comparação com 1T21) devido, principalmente, a (iii) aumento nas despesas com financiamentos em linha com o aumento do endividamento bancário, (iv) juros sobre contrato de mútuo e (v) maior despesa financeira devido ao resultado da diferença entre energia gerada e energia contratada, sobretudo sobre contratos de energia, da Energen.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real nas empresas SKER e SKER COM. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

No 1T22 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 16,0 milhões, principalmente pelo impacto de R\$ 8 milhões devido à baixa do imposto diferido decorrente do preço da investida CERAN (5%).

OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

No 1T21 somaram perda de R\$ 178 mil representando o resultado da subsidiária Enex. A Enex foi incorporada pela SKER em dezembro de 2021.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 1T22 foi registrado lucro líquido de R\$ 54,5 milhões, comparado ao lucro líquido de R\$ 40,2 milhões registrados no 1T21, houve um aumento de 35,6%.

EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA alcançou R\$ 105,6 milhões no 1T22, apresentando um crescimento de 28,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função dos efeitos apresentados anteriormente. A margem EBITDA apresentou queda de 15,4 p.p. na comparação entre os períodos, passando de 69,7% para 54,2% da receita operacional líquida.

EBITDA (R\$ mil)	1T22	1T21	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	54.479	40.180	35,6%
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	16.007	10.238	56,3%
(+) Despesas financeiras líquidas	8.339	5.302	57,3%
(+) Depreciação, amortização	26.818	26.380	1,7%
(+) Operação descontinuada	0	171	-100,0%
EBITDA – ICVM nº 527	105.643	82.271	28,4%
Receita Líquida	194.813	118.099	65,0%
Margem EBITDA (%)	54,2%	69,7%	-15,4 p.p

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

6 – Perfil do Endividamento



A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

No 2T20 a Companhia concluiu importantes iniciativas relacionadas à melhoria de sua estrutura de capital (*liability management*), efetuando o pagamento antecipado dos financiamentos de suas subsidiárias (i) UHE Monel Monjolinho, (ii) PCH Moinho, (iii) PCH Passos Maia e (iv) Complexo Eólico da Bahia. O total da operação de pré-pagamento somou R\$ 360 milhões, sendo o valor uma combinação de recursos próprios utilizados (R\$ 105 milhões) e recursos de terceiros (R\$ 255 milhões).

Adicionalmente, em setembro de 2020, a Companhia captou R\$ 145 milhões em um empréstimo ponte para financiamento do início das obras do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia.

A Administração entende que tais iniciativas fortalecem ainda mais a estrutura de capital da Companhia, tornando um perfil de endividamento adequado ao futuro ciclo de investimentos que é esperado.

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. - contratos de financiamento de até R\$1.062 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA. Até abril de 2022 havia sido desembolsado R\$ 648 milhões.

Em 09 de março de 2022 o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. – contratos de financiamento no montante de R\$ 257 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 22 anos. O custo desta captação foi de 3,61%a.a. adicionados ao IPCA.

Em 31 de março de 2022 a dívida líquida somava R\$ 714,4 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

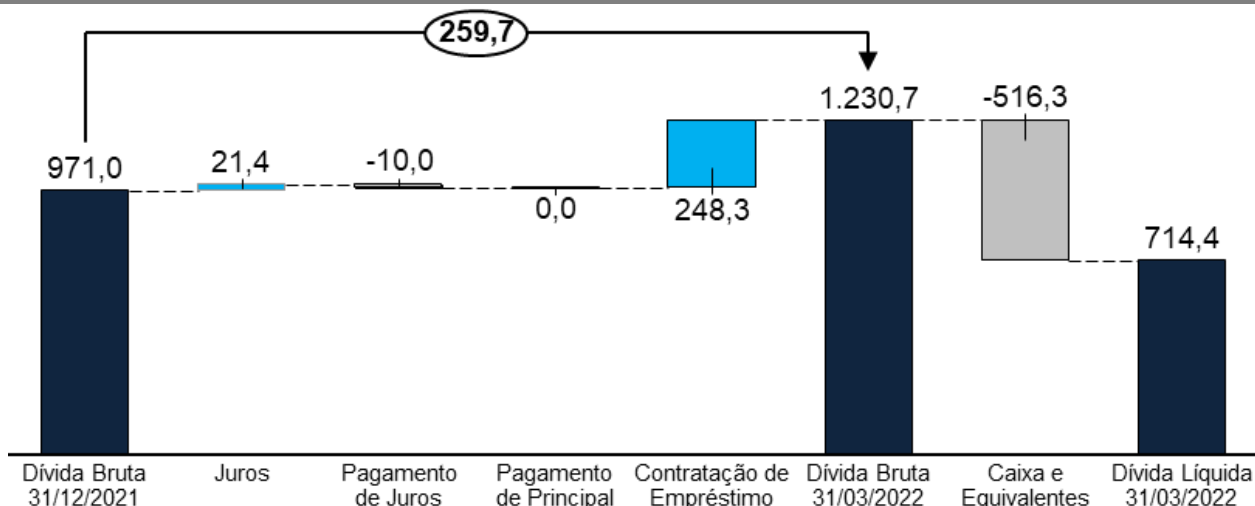
Dívida Líquida (R\$ mil)	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	Diferença nominal	Var. %
Endividamento	1.230.712	970.974	259.738	26,8%
- Financiamento de Obras - BNB	671.875	412.161	259.714	63,0%
- Debêntures	156.857	152.598	4.259	2,8%
- Outros Empréstimos	401.980	406.215	-4.235	-1,0%
Caixa e aplicações financeiras	516.301	201.245	315.056	156,6%
Dívida líquida	714.411	769.729	-55.318	-7,2%
EBITDA (últimos 12 meses)	370.414	347.042	23.372	6,7%
Dívida líquida / EBITDA	1,9	2,2	-0,3	-13,0%

Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

ENDIVIDAMENTO

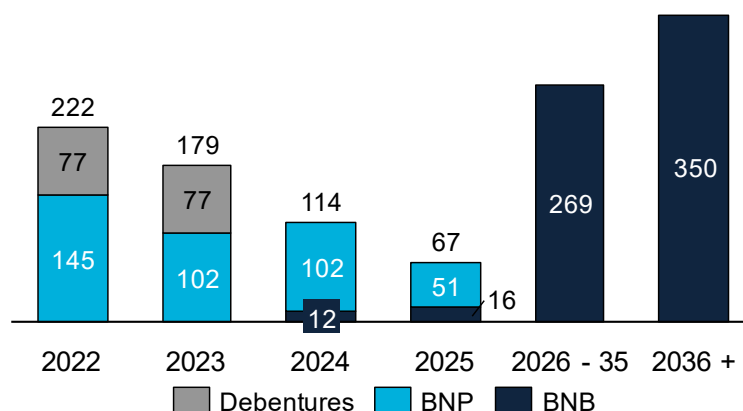
Entre os períodos em análise o endividamento bancário da Companhia cresceu em R\$ 259,7 milhões, explicado pelos desembolsos junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia.

Evolução da Dívida – Dívida Bruta x Dívida Líquida



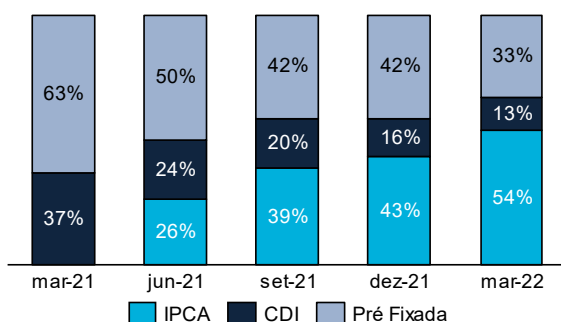
O cronograma de amortização do endividamento, em 31 de março de 2022, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):

Cronograma de amortização do endividamento

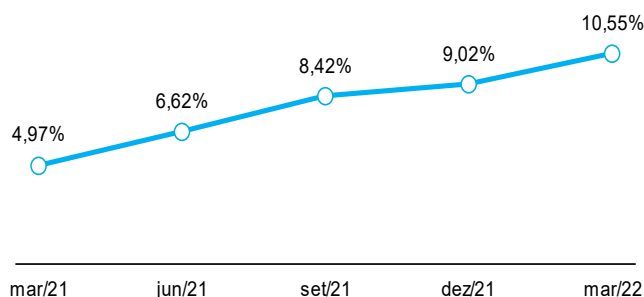


Em março de 2022, a participação da dívida atrelada ao CDI era de 13%, representada pelas debêntures, ante a 33% da pré-fixada, e 54% atreladas ao IPCA, representados pelas dívidas contratadas junto ao BNB.

Evolução da Composição da Dívida Bancária por Indexador



Custo Médio Ponderado da Dívida Bancária

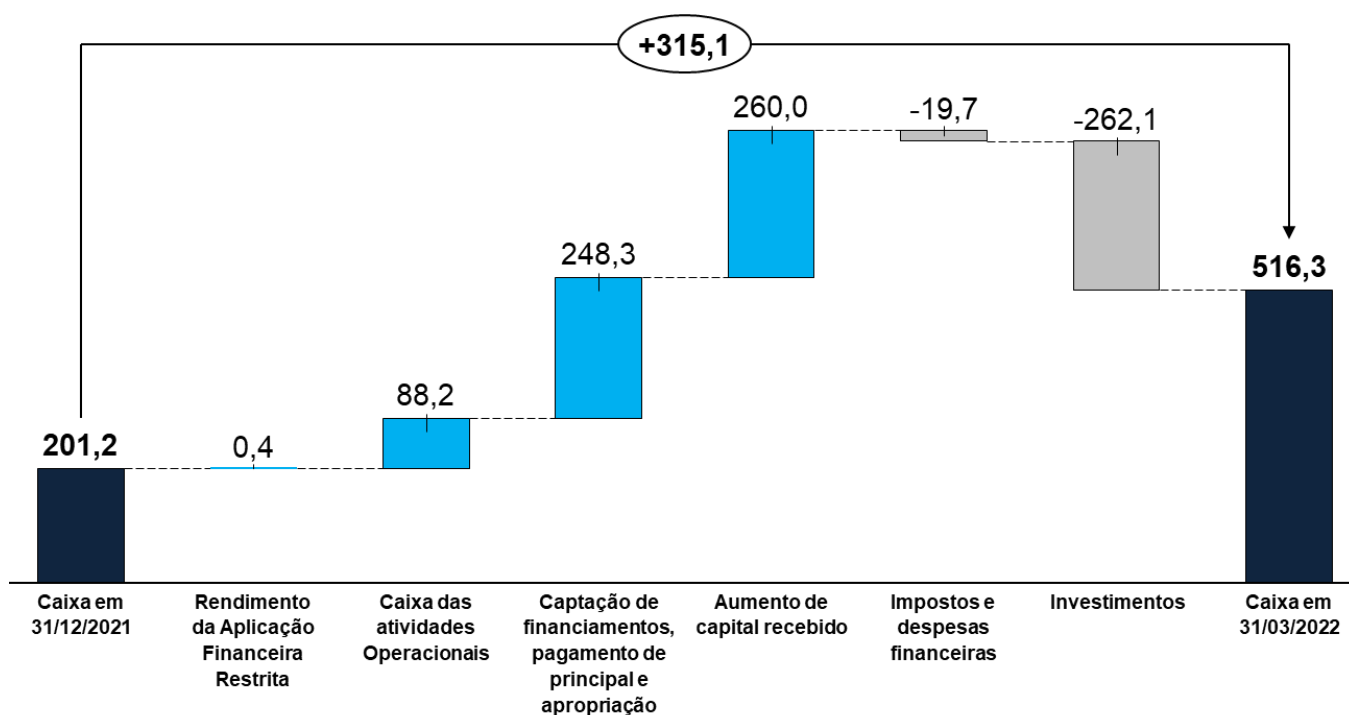


CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Entre dezembro de 2021 e março de 2022 houve aumento de R\$ 315 milhões no saldo de caixa e aplicações financeiras, saindo de um total de R\$ 201 milhões em dezembro de 2021 para o total de R\$ 516 milhões de reais em março de 2022. O saldo de caixa e aplicações financeiras de 31 de março de 2022 considera um saldo de R\$15,2 milhões referente ao saldo de aplicação financeira restrita vinculado ao financiamento do BNB.

O saldo do caixa em 31 de março de 2022 é composto pelo saldo de caixa de 31 de dezembro de 2021 acrescidos do rendimento da aplicação financeira restrita, da geração de caixa operacional no total de R\$ 88 milhões, pelo aumento de capital recebido no montante de R\$ 260 milhões e pela captação de financiamentos no valor total de R\$ 248 milhões do desembolso junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. O caixa foi atenuado pelos pagamentos de impostos e encargos, além do pagamento de custos de empréstimo e pelos investimentos realizados no período no valor total de R\$ 262 milhões, especialmente para as obras do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia na Bahia.

Evolução do Caixa



7 – Demonstrações Financeiras Consolidadas



BALANÇO PATRIMONIAL – Ativo (R\$ MIL):

Ativo (R\$ mil)	31 de Março de 2022	31 de Dezembro de 2021	Var. %
Circulante	640.136	293.508	118,1%
Caixa e equivalentes de caixa	501.106	186.403	168,8%
Contas a receber	97.782	61.926	57,9%
Dividendos a receber	2.982	2.982	0,0%
Estoques	8.074	8.027	0,6%
Tributos a recuperar	16.524	19.194	-13,9%
Repactuação do risco hidrológico	992	970	2,3%
Outros ativos	12.676	14.006	-9,5%
Não Circulante	3.369.900	3.138.409	7,4%
Aplicação financeira restrita	15.195	14.842	2,4%
Contas a receber	17.026	17.424	-2,3%
Partes relacionadas	0	0	N/A
Imposto de renda e contribuição social diferidos	180	180	0,0%
Repactuação do risco hidrológico	2.442	2.698	-9,5%
Outros ativos	6.231	6.498	-4,1%
Propriedades para investimento	19.042	19.092	-0,3%
Operações descontinuadas	0	0	N/A
Investimentos ao valor justo	60.471	84.434	-28,4%
Investimentos	53.018	46.892	13,1%
Imobilizado	2.812.184	2.554.763	10,1%
Intangível	384.111	391.586	-1,9%
Total Ativo	4.010.036	3.431.917	16,8%

BALANÇO PATRIMONIAL – Passivo/Patrimônio líquido (R\$ MIL):

Passivo (R\$ mil)	31 de Março de 2022	31 de Dezembro de 2021	Var. %
Circulante	508.521	407.993	24,6%
Fornecedores	52.078	32.787	58,8%
Financiamentos e debêntures	329.627	244.953	34,6%
Partes relacionadas	61.229	61.409	-0,3%
Concessões a pagar	15.086	14.605	3,3%
Salários e encargos sociais	9.258	13.326	-30,5%
Arrendamentos	4.187	4.261	-1,7%
Tributos a recolher	7.499	12.839	-41,6%
Imposto de renda e contribuição social	4.665	3.896	19,7%
Dividendos a pagar	8.722	8.722	0,0%
Outros passivos	16.170	11.195	44,4%
Não Circulante	1.135.013	956.086	18,7%
Financiamentos e debêntures	901.084	726.021	24,1%
Concessões a pagar	99.888	96.215	3,8%
Tributos a recolher	621	636	-2,4%
Imposto de renda e contribuição social	524	537	-2,4%
Provisão para remoção de imobilizado	66.158	65.937	0,3%
Arrendamentos	13.154	13.706	-4,0%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	7.865	7.848	0,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42.016	42.344	-0,8%
Outros passivos	3.703	2.842	30,3%
Total Passivo	1.643.534	1.364.079	20,5%
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora	2.366.502	2.067.838	14,4%
Capital social	1.931.910	1.671.910	15,6%
Reservas de Lucros	335.760	335.760	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	44.346	60.161	-26,3%
Lucros Acumulados	54.479	0	N/A
Participação de não controladores	7	7	0,0%
Total do passivo e patrimônio líquido	4.010.036	3.431.917	16,8%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – (R\$ MIL):

Demonstração do Resultado do Exercício - R\$ mil	1T22	1T21	Var %
Receita líquida	194.813	118.099	65,0%
Custo do fornecimento de energia elétrica	(94.752)	(48.044)	97,2%
Repactuação do risco hidrológico	0	0	N/A
Custo dos serviços prestados	(1.374)	(1.126)	22,0%
Lucro bruto	98.687	68.929	43,2%
Despesas	(19.862)	(13.038)	52,3%
Gerais e administrativas	(30.904)	(23.063)	34,0%
Outras (despesas) receitas	4.916	5.223	-5,9%
Equivalência patrimonial	6.126	4.802	27,6%
Dividendos auferidos	0	0	N/A
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro	78.825	55.891	41,0%
Resultado financeiro	(8.339)	(5.302)	57,3%
Despesas financeiras	(20.739)	(17.073)	21,5%
Receitas Financeiras	12.400	11.771	5,3%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	70.486	50.589	39,3%
Imposto de renda e contribuição social	(16.007)	(10.238)	56,3%
Resultado proveniente de operações descontinuadas	0	(171)	-100,0%
Lucro líquido do período	54.479	40.180	35,6%
Acionistas da Controladora	0	0	N/A
Participação de não controladores	-	-	-